

DIARIO DO RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO. TYPOGRAPHIA DO DIARIO, PROPRIETARIO N. L. VIANNA.

Para esta folha subscreeve-se no typographia onde é impressa (rua d'Ajuda n. 79) a 9:000 por anno; 4:800 6 mezes; 4:400 trez mezes; e 800 mensal.

Os annuncios são inseridos gratuitamente, á excepção, porém, d'aquelles, os donos exigirem prompta publicação, os quaes pagarão uma módica quantia.

Todas as correspondencias, artigos communicados, e reclamações vindas de qualquer parte do Imperio, deverão ser dirigidas em cartas francas de porte ao Editor.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

OURO PRETO, S. João d'El-Rei, Valença, Vassouras, Parahyba, Iguaçu, Freg. do Paty do Alferes: 1, 6, 11, 16, 21, e 26.

S. Paulo, Itaguaçu, S. João do Principe, Resende, Bapendy, Campanha, Pouso Alegre, Freg. de Pouso Alto, Pirahy, Arrozal, Augra dos Reis, Paraty, Mangaratiba, Freg. de Mambucaba: 2, 7, 12, 17, 22, e 27.

CANPOS DOS GOITACAZES, Macahé, S. João da Barra, Maricá, Aldéa de S. Pedro, Cidade de Cabo Frio: 3, 8, 13, 18, 23 e 28.

CANTAGALO, Nova Friburgo, Magé, S. Antonio da Sa, S. João de Itaboraí, Freg. de S. Bernabé, e Santa Anna: 4, 9, 14, 19, 24, e 29.

NITERÓY: todos os dias.

CAMBIO EM 21 DE MAIO

As 3 horas da tarde.	
Londres	28 1/2
Paris	550
Hamburgo	610 a 615
Onro em barras	145 a 150
Dólares Hespanhóes	27550 a 27500
da Patria	27500 a 27500
Pecas Hespanhóes	12720 a 12740
da Patria	12710 a 12730
Módas de 600 velhas	152150 a 152200
novas	148800
de 4000	82250
Prata	78 a 80
Cobre pugnado	1 p. c.
Apólic. de 6 por cen. juro	88 a 88 1/2
Agões das Barr. de Vapor	90
dos Paquetes	50
Monte de Socorro	90 a 105
dos Omnibus	10 a 12

Entrou o sol em canca a 21 às 7 hor. 24 m. e 18 seg. da tarde.

Nascimento do sol às 6 h. 42 m. e 13 seg. Ocasso às 3 h. 17 m. e 43 seg.

PHASES DA LUA.

Cheia a 8, á 1 h. 37 m. e 33 seg. da manhã. Min. a 14, ás 11 h. 37 m. e 33 seg. da tarde. Nova a 21, ás 11 h. 40 m. e 33 seg. da tarde. Crescente a 29, ás 10 h. 19 m. e 33 seg. da man.

Nascimento da Lua às 3 h. e 48 m. da manhã. Ocasso às 6 h. e 12 m. da tarde.

Maré cheia às 2 h. e 9 m. da manhã, e ás 2 h. e 33 m. da tarde.

As marés vasiaes são 6 horas e 12 min. depois das cheias.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessão em 21 de junho.

PRESIDENCIA DO SR. ARAUJO VIANNA.

Pelas 10 horas da manhã abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1.º secretario da conta do expediente lendo os seguintes officios.

1.º Do ministro da guerra, participando que o orçamento, que se lhe requisitou para a despesa com os repositos da fortaleza do Cabedello na provincia da Parahyba, deve existir n'esta camara para onde foi remetido em 17 de outubro de 1836: a que fez a requisição.

2.º Do ministro da fazenda enviando as informações sobre a representação de Biokhead, e outros: a quem fez a requisição.

3.º Do secretario do senado participando que por officio do ministro do imperio constou ao senado haver sido sancionada a resolução que com a prestação annual de cincoenta contos de réis a S. M. Imperial, a Sra. D. Amelia Augusta Eugenia, duqueza de Bragança: fica a camara inteirada.

Remette-se á commissão de marinha e guerra o requerimento de Faustino Antonio Jovita.

Lê-se, e approva-se a redação da emenda do senado declarando o artigo 10 da lei de 15 de outubro de 1827 extensivo no municipio da corte aos professores publicos de primeiras letras.

Lê-se, e approva-se outra redação de emenda do senado relativa á tença do coronel Leandro José do Cabo.

Julga-se objecto de deliberação um parecer da commissão de pensões e ordenados que eleva os ordenados dos auditores de marinha e guerra a um conto e seiscentos mil réis annuaes: e remette á commissão de justiça civil a segunda parte da petição dos supplicantes.

Julga-se objecto de deliberação, e vae a imprimir o projecto da commissão do commercio, que approva as disposições contidas nos artigos 4.º e 7.º das condições que acompanham o decreto de 17 de maio findo, o qual concede faculdade a Gustavo Raye para formar uma companhia de nauticas e estrangeiros que possa empregar-se nos trabalhos de mineração da provincia de Minas Geraes.

Julga-se objecto de deliberação, e vae a imprimir o projecto da commissão de pensões e ordenados, que approva a pensão de 500 réis diarios, conferida por decreto de 25 de setembro de 1837, a João Ferreira da Trindade, guarda nacional do municipio de S. José de Minas Geraes.

O Sr. Henrique de Resende propõe a urgencia para que entrem em discussão os projectos não impressos, que approvam tenças e pensões em remuneração do serviço, e que na sessão antecedente se julgaram objecto de deliberação.

A urgencia é apoiada, discutida, e approvada.

Entra por consequencia em discussão o projecto que approva a tença concedida a Joaquim Timotheo Romero, alferes de cassadores de primeira linha.

O Sr. Pontes offerece uma emenda ao projecto, para que em lugar de tença de 500 rs., diga-se pensão de 1000 rs.

E' apoiada, e entra em discussão: e depois de breves reflexões produzidas pelos Srs. Gomes Ribeiro, Henrique de Resende, Montezuma, Pontes, Visgueiro, e Casado, fica a discussão adiada para se passar á outra parte da ordem do dia.

ORDEM DO DIA.

Continua a discussão sobre proposta do governo.

Toma parte na discussão o Sr. ministro da guerra, e é apoiada uma emenda offerecida pelo Sr. Castro e Silva.

Pelo meio dia o Sr. presidente convida a illustre deputação da camara a dirigir-se ao lugar do seu destino: e pouco tempo depois volta a deputação, e tendo a palavra o Sr. Clemente Pereira como relator da mesma, declara que, depois de ter sido recebida no p-co da cidade com a etiqueta do estilo, apresentará o voto de graças ao regente interino, o qual em nome do Imperador o Sr. D. Pedro 2.º agradece os sentimentos d'esta camara. A resposta é recebida com muito especial agrado.

Continua a discussão da proposta, tendo a palavra os Srs. Gonsalves Martins, e Andrada Machado, e fica ainda adiada pela hora.

O Sr. presidente dá para ordem do dia a mesma materia dada, e levanta a sessão pelas duas horas e meia da tarde.

Na sessão de 20 do corrente o muito illustre parlamentar, o Sr. Andrada Machado, em um excesso de zelo patriótico avançou na camara, de que é digno membro, que o sangue hespanhol girava nas veias dos Paulistas, e que por isso o Paulista não era traidor, que nunca ficara á fé jurada; que corre os Paulistas não fã de apparecer um Sabino!!! Nós nos apressamos a desfazer nos Brasileiros de todas as provincias qualquer impressão desfavoravel, que n'elles tinham casuado as palavras do benemerito Paulista. Ele não quiz dizer que os unicos Brasileiros leaes erão os Paulistas, porque tinham sangue hespanhol, não; o Sr. Antonio Carlos apenas quiz fazer sentir pela maneira, que considerou ser mais convincente, quanto era a fidelidade do povo paulistano. Si de outra sorte fossem expcadas as palavras do honrado deputado, e ellas irrogariam a maior injuria á todos os de mais Brasileiros, em cujas veias não circula o sangue hespanhol. Temos porém aqui a notar que o illustre parlamentar não attendeo, quando se enunciou, que entre os hespanhóes, como entre todos os povos do mundo, há homens perversos, homens traidores, assim como há cidadãos virtuosos, e patriotas sinceros.

Mas porque nos assegura o illustre deputado que em S. Paulo não apparecerá um Sabino? Isto parece não ser bem pensado. Esta proposição não mereceria desconfiança, si não conhecessemos que o nobre Paulista, que desce de portuguezes, como vimos em uma necrologia feita a seu illustre irmão, o Sr. José Bonifácio, avaliara os sentimentos de todos os seus compatriotas pelos seus, que em verdade são os de um verdadeiro Brasileiro. Não, não podemos crer que o Sr. Andrada Machado quizesse insultar a fé dos Bahianos, dos Paracenas, dos Continências, só porque entre elles apparecerão Sabinos, Ninaguas, Bentos Gonsalves, e tantos outros perversos, que existiram, e existem de cidadãos de seu

maos o chão patrio. Nem são somente essas tres provincias, que tem visto filhos discolos: corraõ-se os olhos pelos acontecimentos do Brasil, e observa-se quantas outras tem também visto muitos de seus filhos armarem se contra a lei, e autoridades legislativas!!! Si isto é uma noção, bem poucas provincias do Brasil estão isentas d'ella. Poderíamos estender muito estas reflexões; mas para que? Prudencia é omittilas. O Brasil inteiro desculpará de bom grado as palavras do Sr. Andrada Machado; e a Bahia com especialidade as saberá remetter ao esquecimento; porquanto a Bahia deo provas exuberantes que dava o devido apreço ás nobres qualidades da Familia Andrada, elegendo duas vezes para seu representante um membro d'essa Familia. Nós de coração estimamos ao Sr. Antonio Carlos, e por isso lhe desculparamos qualquer proposição menos pensada, estando, como estamos, na convicção de que elle é um cidadão, que faz honra ao seu paiz.

Pede-se-nos a publicação da seguinte CORRESPONDENCIA.

Sr. Redactor:

Como o Ill.º Sr. marechal Callado, esse bravo general, que com tanto denodo combatia, em seu quartel....., quando os covardes Coelho, Sára, e Burlanque, Argôlo, e outros galgavam, por entre mil mortas, as trincheiras inimigas, como esse veterano militar, digo, na falta de factos viridicos, tratou de os crear para publicos em sua bem celebre exposição, que corre impressa n'esta corte: justo é que appareça também a carta que na Bahia fez publicar o Sr. Pedro Ferreira de Oliveira, a qual com esta lhe envio, para fazer-me o favor de mandar inserir em seu estimave periodico: avalie por essa correspondencia o publico o proceder do nosso bravo general. — Sou Sr. Redactor. — O ganimedes do Sr. Callado.

Sr. Redactor:

Por bem da verdade cumpre-me desfazer um engano que tive, quando o Exm. Sr. marechal Callado me perguntou, em uma carta d'amizade, o dia em que chegado a esta cidade o Exm. Sr. Barreto Pedrosa, e respondi, que no dia 17, em outra carta particular, por se servir d'esta minha carta e do meo equivoço o mesmo Sr. marechal, apresentando a ao publico, sem o meo consento, como documento n. 10 na sua exposição, a fim d'acusar o Exm.º Sr. Barreto Pedrosa a folhas 14 da mesma exposição, por ter dactado d'esta capital os seus officios ao Exm.º Sr. ministro da justiça quando elle se achava em Itaparica: e como uma accusação tal offende a honra do Exm.º Sr. Barreto Pedrosa injustamente, deço declarar, que o Exm.º Sr. Barreto Pedrosa chegou a este arsenal no dia 16 de março, vindo de Itaparica no brigue escura D. Pedro 2.º, de que é proprietario o negociante João da Costa Junior, em companhia de muitos cidadãos, o que se achava mencionado no quaderno dos quartos da fragata Principe Imperial, e mais navios da esquadra, e do que foram testemunhas a maior parte da officialidade de marinha: bem como deço declarar, que si não tratei de desfazer o meo engano á mais tempo, é porque nunca pensei, que elle servisse para accusar alguém, e estava sciente de que outras pessoas tinham já esclarecido o dito Sr. marechal sobre este objecto. Bahia 11 de maio de 1838. Pedro Ferreira de Oliveira.

EDITAL.

A camara municipal d'esta muito leal e heroica cidade do Rio de Janeiro, faz saber que nos dias 26 do corrente mez, 5, e 6 de julho proximo futuro, se ha de pôr em leilão publico para ser arrematado a quem mais der, suposse de tug braças de terreno nas Laranjeiras, entre os lugares denominados Jardim, e Avul, que foi comprado a Luiz Fernandes da Torre, ficando os arrematantes do mencionado terreno emplacenta da mesma camara. E para que chegue a noticia de

todos se mandou publicar e affixar o presente edital. Paço da camara municipal do Rio de Janeiro 19 de junho de 1838. — João Martins Lourenço Vianna, presidente. — Luiz Joaquim de Gouvea, secretario.

DECLARAÇÕES.

S. Ex. o Sr. ministro da marinha ordena, que o Sr. Diego José Gonçalves 1.º tenente da armada N. e I., compareça quanto antes n'este quartel para objecto de serviço. Quartel general da marinha 20 de junho de 1838. — Antonio Joaquim do Couto, chefe de divisão, encarregado do quartel general.

— No arsenal de guerra ha ordem para se pagar a quantia de seiscentos dezoito mil quatrocentos e oitenta réis, importancia do que a despesa excedeo a consignação para as obras da academia militar, no mez do maio proximo passado. Secretaria do arsenal de guerra 20 de junho de 1838. — José Antonio Castrioto.

— No dia 27 do corrente, se ha de ajustar na intendencia da marinha, o fornecimento das boticas dos navios da armada. Quem quizer encarregar-se d'elle compareça ao meo dia, e em outros quaesquer para ver as avaliações dos medicamentos, e as condições. Rio, 21 de junho de 1838. — Joaquim Antonio Caminha.

— A fabrica da polvora compra para sustento do mez de julho, dos escravos e gado, carne seca, farinha de mandioca, feijão preto, e milho; a quem convier dirija suas propostas a directoria da fabrica da polvora, entregando-as na secretaria do arsenal de guerra das 10 às 2 horas, até o dia 25 do corrente, devendo apresentar as amostras. Rio 20 de junho de 1838. — A. José Barboza da Silva, encarregado d'agencia.

— Por ordem da junta administrativa da caixa d'amortização da divida nacional, se faz saber aos possuidores de apolices de fundo publicos, que na conformidade da carta de lei de 15 de novembro de 1827, se abre ao primeiro dia util do mez de julho proximo futuro, o pagamento dos juros vencidos no primeiro semestre de 1838, o qual continuará nos 15 dias uteis do referido mez, reservando-se os sabbados para o pagamento exclusivo dos juros de 5 por cento, na forma do costume. As pessoas interessadas n'este recebimento, deverão comparecer, como fica dito na casa da caixa d'amortização desde as 9 horas da manhã até ás 4 da tarde. Os possuidores que não comparecerem nos dias acima ditos, poderão fazel-o em todos os sabbados seg.

sendo dias santos, ou feriados. Rio de Janeiro em 25 de junho de 1858.
O inspetor geral da caixa d'omortização, Francisco Cordeiro da Silva Torres.

MONTE DE SOCCORRO.

As operações d'esta companhia para emprestar dinheiros sobre penhores de ouro, e prata, joias, e outros valores de fácil guarda, a premio de 1 por cento mensal; e receber em depósito, e guardar objectos semelhantes, assim como dinheiros com o premio de 2 por cento ao anno, continuão a ter lugar na rua Direita n. 75. — O secretario, A. A. da S. Pinto Junior.

— Hoje 23 do corrente, haverá sessão do conselho administrativo da sociedade Auxiliadora da Industria nacional, pelas 5 horas da tarde, em a sala do costume.

Relação dos processos de réos presos e auzentes, que o juiz de paz da cabeça do termo da corte apresenta á sessão do jury, que se installará a 20 do corrente, presidida pelo dr. juiz de direito chefe de policia, Euzébio de Queiroz Coutinho Mattozo da Camara.

1.º CONSELHO. — REOS PRESOS.

A. Albino José Pinto da Matta, R. Adão Telles, pron. a 9 de maio de 1858; A. a J., RR. José Pires Velino, e outros, pron. a 10 de maio de 1858; A. a J., R. José Francisco de Castro, pron. a 10 de maio de 1858; A. a J., RR. Salvador Gonçalves, e outros, pron. a 31 de maio de 1858.

RECURSOS DE REOS NÃO PRESOS.

A. Coquet e Irmãos, R. Pedro Rosiere, não pro. a 28 de março de 1858; A. José Pedro Madureira, RR. Salvador José de Souza, e outro, não pron. a 18 de abril de 1858; A. Maria Felicia do Espirito Santo, RR. José Pereira Landim, e outro, não pron. a 8 de maio de 1858.

AUZENTES.

A. a J., R. João José Gonçalves, pron. em 1819; A. a J., RR. José Francisco, e outros, pron. em 1819; A. Manuel Rodrigues Alves, R. Bernardo José Dantas, pron. em 1819; A. Thomaz José da Silva, R. José Xavier da Silva Malafria, pron. em 1819; A. José Vieira Maciel, R. José Maria do Amaral, pron. em 1819; A. a J., RR. José Francisco Gonçalves, e outro, pron. em 1819; A. a J., R. Joaquim Ferreira Castilho, pron. em 1819; A. a J., R. José Antonio, pron. em 1819; A. José Vieira Maciel, R. Thomaz José de Aquino, pron. em 1819; A. a J., RR. Maria Rita de Santa Anna, e outro, pron. em 1819; A. a J., R. Paulino, pron. em 1819; A. Policarpo José Cortes, R. Francisco José Gomes, pron. em 1820; A. Domingos José de Souza, R. Francisco Cardoso de Mello, pron. em 1820; A. a J., R. Miguel Caetano de Carvalho, pron. em 1820; A. João Ferreira Meiras, RR. José, Ben-guella, e outro, pron. em 1820; A. Manuel Lopes Coimbra, R. Joaquim José Rodrigues de Souza, pron. em 1820; A. a J., R. Guilherme Monte, pron. em 1820; A. Manuel Parente da Costa, R. Manuel José Alves do Nascimento, pron. em 1820; A. Joaquim de Oliveira, R. Joaquim Bernardino Valente, pron. em 1820; A. a J., R. Justiniano Ignacio, pron. em 1821; A. Francisco Antonio Marcello, R. José, criou lo, pron. em 1821; A. Luiz Faroux, R. Luiz Antonio Tarlé, pron. em 1821; A. a J., R. Antonio Lopes de Faria, pron. em 1821; A. a J., R. José Joaquim, pron. em 1821; A. a J., R. Garcia, hespanhol, pron. em 1821; A. a J., R. Antonio Francisco Rodrigo Braga, pron. em 1821; A. a J., R. Jacinto Antonio Blancourt, pron. em 1821; A. Satiro Pereira da Silva, R. Francisco Antonio de Mello, pron. em 1821; A. a J., R. José Antonio da Silva, pron. em 1821; A. José Francisco de Paula, R. Adão Fidelis, pron. em 1821; A. a J., R. Eleodoro Nor-mo Florival Silva, pron. em 1821; A. José Antonio de Souza Ferreira, R. José Dantas, pron. em 1821.

(Continuar-se-ha.)

— A freguesia de Nossa Sra. da Glorria no Cattedo, faz a festa do SS. Sacramento no domingo 24 do corrente, com o Senhor exposto, e sermão.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Pessoas despachadas no dia 21.

Manuel Antonio Pereira da Silva, natural do Porto, subdito brasileiro, segue para Lisboa, pelos portos d'Africa; José Joaquim Dias, portuguez, para Buenos-Ayres; Mauricio Bach, alemão, para Bolivia por Guyabá. Francisco Joaquim da Cunha.

OBRAS PUBLICADAS.

SORTES DA MULHER DO SIMPLICIO.

PARA NOITE DE S. JOÃO,

novas, e já bem conhecidas e acreditadas pelo publico da corte, e de toda a provincia do Rio de Janeiro. — Principia a *Mulher do Simplicio* fallando dos festejos, das logueiras, e das patucadas da Noite e do Dia de S. João, onde brinca-se, bebe-se, pula-se, fogueiras, attaca-se fogos etc.; este artigo he bonito, e divertido; seguem-se depois 550 sortes, novas, e já conhecidas sobre estes assumptos: — se descahrá de amor ou de systema, se deve acreditar no que se lhe promette, se faz bem em ser constante, se algum lhe adora em segredo; que conceito merece nas reuniões em que vai, se casará rico ou pobre, qual hade ser o seu estado, se o seu bem tem outro bem, se herdará de parentes ou de extranhos, se terá trabalhos por fazer bem, que novas terá de quem ama ausente, se será feliz na patria ou fóra d'ella, em que negocio será feliz, qual das pessoas presentes lhe he mais amante, se lhe enganão as pessoas que lhe cercão, que ventura terá nas loterias, se deve ou não teimar no que pretende, se morrerá moço ou velho, se empregou bem seu amor e sua amizade, e se será feliz nas armas ou nas letras. Este interessante numero de 5 folhas e meia de impressão, custa somente 240 rs. nas casas dos Srs. Leimert, rua da quitanda n.º 77, Baptista, rua da cadea, Albino e Britto, praça da constituição ns. 62 e 66.

O *Sete d'Abril* de hontem publicou-se hoje, e contém entre outros os seguintes artigos: Tribunas especiaes — O *Sete d'Abril* do ministerio — Parabens pela chegada de um patriota — Um bello contrapezo, e uns versinhos: conta das principaes gentilezas parlamentares dada a fr. Simão da Penha.

Salto a luz o n. 30 do *Corsaire*, (jornal francez,) que é muito interessante. Vende-se na typographia da rua de S. José n. 64.

LIVROS A VENDA.

Acaba de chegar de Paris, e achase á venda na livraria dos Srs. J. Villeneuve e comp., rua do Ouvidor n. 65, o — Livro de Henoch sobre a amizade — traduzido do hebreo pelo Sr. Picard, membro da sociedade Asiatica; obra muito interessante para as pessoas litteratas. Preço 20000 rs.

Na typographia franceza da rua de S. S. José n. 64, vende-se a nova guia mactonica, preço 10000 rs.

NA rua d'Ajuda n. 79, vendem-se os seguintes livros: Dictionario de Moraes; penultima edição, 2 vol.; Orfila, chimico, 2 vol.; Mauri, art da dentista, 1 vol. com atlas; Richard, elemens de botenique, 1 vol.; Bégén, nouveaux elemens de chimie, et de medecine, 1 vol.; Magaudie, physiologie, 2 vol.; Blaudin, anatomie, 1 vol. com atlas; Legonas, chirurgia, 1 vol.; Euclides, 1 vol.; Gramatica franceza de Lhomond, 1 vol.; Retosica franceza, 2 vol.

Nas livrarias dos Srs. Gariot, rua do Ouvidor n. 118, e Laemmert; rua da Quitanda, se distribue a biographia do conselheiro Moutinho pelo Sr. Eugenio de Monglanc, membro do instituto historico de Paris, extraida do XXXIX tomo do Dictionario da Conversação, e da Leitura. E' um lindo folheto, que poderá servir de supplemento á *Infernal Comedia*.

PARTE COMMERCIAL.

OBSERVAÇÕES COMMERCIAES.

Café: As vendas n'esta semana não fórao tão avultadas, como na anterior, e não excedem de 8 a 10 mil sacas: todavia este genero está firme dinheiro de prata.

me. As entradas tem sido menores do que se esperava: do bom, e do superior mesmo há falta, e fica procurado, no entanto que os baixos, e inferiores ficam empatados, e há d'elles abundancia. As porções existentes podem ser calculadas de 14 a 16 mil sacas.

ASSUCAR: Venderão-se n'esta semana 300 caixas de Campos a 2,600 R., e 1,700 M., — 2,630 R., e 1,680 M., — 2,900 R., e 1,800 M.; bem como 68 caixas espedidas a 3,400 R., e 2,000 M. As porções existentes são de 350 caixas a 400 de Campos em primeiras mãos, e 250 a 300 das provincias do norte, montando o total das existencias de 600 a 700 caixas, e 2,500 a 3,000 barricas de Pernambuco.

CORREAS: As porções existentes dos pequenos quasi todas se achão vendidas aos preços cotados, e a existencia regua de 12 a 14 mil ao todo.

Nos outros artigos nenhuma venda se fez, que valha a pena notar-se.

RIO DE JANEIRO.

IMPORTAÇÃO.

Manifestarão na Alfandega em 19 e 20 de junho.

DE PORTOS ESTRANGEIROS.

LIVERPOOL, galera inglesa Gipse, capitão Felix F. Creswell, consig. Moon Irmãos e comp.: manifestou 53 barriz pregos, 26 fardos baetas, 633 fardos, 342 caixas fardas de algodão, lizas e pintadas, 16 fardos cobertores, 27 caixas meias de algodão, 89 fardos, e 26 caixas fardas de lã, 200 caixas folhas, 8 caixas linha de algodão, 4 caixas vestidos, 3 caixas suspensórios algodão, 30 caixas espingardas, 22 caixas de fardas de linho e algodão, 1 caixa renda de algodão, 6 caixas pianos, 46 fardos e 45 caixas fardas de linho, 3 caixas brins, 4 ditas fardas de seda e algodão, 14 barricas, e 42 caixas ferragens, 3 caixas challes de a, 30 caixas cobre, 1 bahu roupa de criança, 8 caixas sapatos, 1 caixão genero de livreiro, 1 barril presuntos, 28 gigos, 25 meios ditos, e 2 barricas louça, 600 caixas sabão, 300 barriz manteiga, 10 caixas coiro em obra, 1 caixa capotes de panno, 1 caixa quadros e pinturas, 8 caixas challes de algodão e lã.

BUENOS-AYRES e Monte-Vidéo, patacho oriental Amor Paternal, M. Ventura Goulusse, consig. Romaguera: manifestou 113 marquetas de sebo, 2,300 quintaes de carne seca, peso hespanhol.

MONTÉ-VIDÉO, bergantim austriaco Aureo, capitão João Alexandre Bonscelli, consig. Roston Dutton e comp.: manifestou 230 pipas, 22 meias pipas, 35 quartolas, 7 caixas vinho, 28 pipas vinagre, 170 toneladas sal.

Bergantim oriental Bella Juaneta, N. Nicolas Croce, consignatário Antonio Arana: manifestou 2,480 quintaes de carne seca peso hespanhol, 2 pipas, 13 barris, 5 coiros com sebo.

HAMBURGO, berg. escuna Loisa, capitão H. Haeslop, consig. Heman Schroeder, manifestou 1 caixa licores, 400 barricas de farinha de trigo, 16 caixas com formas de osso para botões, 4 caixas espelhos, 1 caixa com porfurnadores de latão, 1 caixa lã, 8 caixas cartas de jogar, 14 caixas fazendas, 2 caixas veludo, 4 caixas espingardas de cassa, 2 caixas fazendas de Neizemburgo, 5 caixas estoufos, 2 caixas chitas, 2 caixas meias de algodão, 1 caixa couros de vitelle, 1 caixa penas de escrever, 8 caixas vinho, 4 caixas brinquedos de pã, 8 barricas cadinhos, 2 caixas tapetes, 8 barricas prezuntos, 15,000 tijolos, 25 caixas mobilia, e 1 caixote chaves, 2,400 garra-fões, 100 barris manteiga, 1 caixa vinagre, 236 sacos vazios.

DITO, berg. Bremense Estafette, capitão H. Balier, manifestou 290 caixas queijos, 6 caixas brins, 300 garra-fões, 5 pipas, e 22 caixas genebra, 18 caixas fazendas de Neizemburgo, 24 caixas meias de algodão, 6 caixas fazendas de seda, 8 barricas prezuntos, 10 pipas vinagre, 100 barris pã, 3 caixas fazendas de lã, 34 barris carne salgada, 1 barril couros envernizados, 6 barris bixas, 3 caixas, 1 barrica, 7 balas drogas, 4 caixas muzicas, 2 caixas com fortes pianos, 6 caixas fazendas algodão, 2 caixas livros, 4 caixas vinho, 5 lastro de carvão de pedra, 10 peças de pano de linho para sacos, 4 caixas vidros, 1 caixa enserados, 100 caixas folhas de bandres, 100 barricas farinha, 2 caixas fio de lã, 1 caixa com um toilette, 2 caixas com vestidos para Sr.ª, 100 sacos farelo, 1 caixa cigarros, 1 lata biscoito, 2,500 garra-fões vazios, 4 embrulhos amostras.

GENOVA, barca sarda Suzana, capitão Filippis Tricorini, consig. Antonio de Arana: manifestou 170 pipas vinho em diferentes cascos, 60 barriz agardente, 135 ballas papel, 750 caixas massas, 680 botijas azeite, 1,991 ladrilhos, 1 bahu sedas, 1 dito freios de cavallo, 1 caixa facto, 1 caixa pentes, 1 caixa relógios, 1 caixa chapéus de palha, 2 caixas fazendas para chapéus, 2 caixas meias de madeira, 3 caixas cartas de jogar, 1 caixa flores artificiaes, 5 celhas bichas, 2 caixas velludo de seda.

DE PORTOS NACIONAES.

SANTA CATHARINA, patacho S. José Viajante, M. José de Jesus, dono o mesmo mestre: manifestou 1,481 alqueires farinha, 906 alqueires mendoby, 300 reasteas sebolas, 4 duzias taboado, 4 duzias talhas de barro, 200 muringues.

RIO GRANDE, patacho Novo Brihante, M. José Bernardino de Araujo, consig. o mesmo mestre: manifestou 200 caixas vellas, 200 alqueires de farinha, lastro de arê, e pipas agardente, e mobilia.

PERNAMBUCO, patacho nacional D. Ama, M. José Bento Campos: manifestou 10 barricas assucar, 52 pipas, 16 meias ditos, e 30 barriz, tudo vinho, 400 barriz polvora, 1 barril agardente do Reino, 2 embrulhos esteiras, e 2 sa-

DITO, bergantim nacional Olinda, M. José Joaquim Dias dos Brazeres: manifestou 40 agardente da terra, 1 caixote doce, 2 caixas pennas de guaraz, 900 cocos de comer, 33 pipas, 10 quartolas, 32 barriz vinho, 2 pipas, 6 quartolas, 4 pipas agardente, 8 pipas azeite, 398 barricas, 100 meias barricas farinha, 8 caixas linhas, 2 quartolas, 8 barriz, e 111 botijas oleo de linhaça, 9 barriz, 2 canastras drogas, 2 gigos louça, 17 caixinhas maná, 1 caixa sarjas, 250 barriz polvora.

IGUAPE, sum. nacional D. Elisa, M. Pedro Vieira, dono Philadelphio José de Castro: manifestou 516 sacos com arroz, 30 vergas, e 114 taboas.

DITO, sum. nacional Recordação, M. Virissimo José da Cunha, dono José Bonifacio de Andrade: manifestou 332 sacos com arroz.

SANTA CATHARINA, escuna Conceição, M. Agostinho Rodrigues Garcia, dono João Antonio de Costa: manifestou 1,000 alqueires de farinha, 400 muringues, 5 talhas louça.

RIO GRANDE, bergantim nacional Constante Oliveira, M. José Antonio de Santiago, dono José de Oliveira Guimarães: manifestou 12 duzias taboado, 13 portaes de madeira, 2,800 chifres, 2 caixões sabão, 3 caixas vellas, 1 caixa trubit, 280 alqueires de sal, 22 caixões vinho, e 16 volumes fardas.

DITO, patacho nacional União, M. João da Silva, dono ou consig. Antonio José do Amaral: manifestou 4,804 arrobas de carne seca, e 13 coiros.

PREÇOS CORRENTES.

DOS GENEROS DE EXPORTAÇÃO EM 21 DE JUNHO

GENEROS.	QUALIDADES.	DE	A	PON
Agoar. de cana.		84,000	a	86,000 pipa
..... cachaça		74,000	a	75,000
Algodão	 Minas Novas.	7,500	ar.	
.....	 Minas Geraes.	6,400		
Anil		1,000	lib.	
Arroz de fóra		12,000	(*)	
..... da terra		8,000		
Ass. de Cump. Redondo		2,450	2,800 ar.	
..... Batido		2,450	2,650	
..... Mascavo		1,650	1,800	
..... da terra		3,000		
..... Batido		2,800		
..... Mascavo		1,800		
..... de Santos Fino			Não há	
..... Redondo				
..... Mascavo				
Café	 qual. super.	3,700	4,100	
..... dita boa		3,500	3,600	
..... dita reg. e inf.		3,300	3,400	
..... dita boa		3,000	3,250	
..... dita ordin.		2,950	3,050	
..... Escolha		1,700	1,800	
Cilina		3,000	4,000	
Couros	 Rio da Prata	195	200 lib.	
..... Rio Grande		190	195	
..... Pequenos		250	255	
..... Cavallo				um
Chifres		4,000	8,000 cem.	
Ipecacuanha		600		lib.
Madeira	 Tatagiba	240		ar.
..... Jacarandá		70,000	150,000	121.
Sabo		5,500		ar.
Tabaco	 Mapemlim	4,400	a 5,000	
..... Piedade		1,400	a 1,800	
Tapioca		8,000		saco

Direitos de exportação pagaveis pelo exportador: Todos os generos do paiz pagão 7 por cento, o café 11 por cento, coiros do Rio Grande 2 por cento, conforme a nova lei do consulado.

(*) Saco de 2 alqueires.

Embarcações despachadas no dia 21.

PERNAMBUCO pela Bahia, brigue escuna Leonidia, de 45 tons., prop. Ignacio de Miranda Ribeiro; com carne seca, que carregou no Rio Grande, feijão, e farinha.

DITO, patacho União, de 115 tons., prop. Manuel José Rodrigues; segue com a carga, que trouxe do Rio Grande.

CAMPOS, galeota Alexandre, de 75 tons., prop. Antonio José Marques, e o Mestre João Gonçalves Leite: com varios generos.

UBATUBA, sum. Flor de Ubatuba, de 45 tons., prop. Antonio José da Graça: com varios generos.

MONTÉ-VIDÉO, brigue escuna oriental União, de 118 tons., consig. Arana: com 1,055 rolos de fumo, 200 barricas de assucar, 100 sacas de farinha, 40 ditas de arrós.

PONTE DO CONSULADO.

Embarcação no dia 21 de junho.

1,649 sacas com café, para diferentes portos estrangeiros.

536 ditas com farinha, para Pernambuco.

110 sacos com feijão, para dito.

4 barricas com farinha, para dito.

42 rolos de fumo, para dito.

Fardos, caixões com fazendas, ferraje, tudo estrangeiro, e mantimentos para diferentes portos estrangeiros, e do imperio.

NAVIOS A CARGA.

PARA Monte-Vidéo, o brigue escu-

na nacional Leopoldina, sairá com muita rapidez, e ainda recebe alguma carga; trata-se na rua do Sabão n. 44.

PARA o Porto bergantim português *Anna*, segue até o dia 5 do próximo mez de julho; para carga ou passageiros, trata-se em casa de João Gonçalves Pereira, na rua da Quitanda n. 179, esquina da rua dos Pescadores.

PARA o Porto a sair em dias do próximo mez de julho, o navio português *Lusitano*, para carga, ou passagem; trata-se na rua Direita n. 39.

LEILÕES.

Leilão de escravos.

FREDERICO Guilherme faz leilão hoje sabbado 25 do corrente, ás 11 horas em ponto, em sua casa rua do Ouvidor n. 84, de uma porção de escravos de ambos os sexos, constando de 1 lindo pardinho de 11 a 12 annos, pretos de roça, cozinheiros, e cozinheiros, pedreiros, mocambas, costureiras, lavadeiras, engomadeiras, negrinhas e moleques, etc., que todos serão vendidos com condição de perfeita saúde, e fiança de boa venda.

Leilão da maior parte da rica e escolhida bibliotheca do Exm.^o Sr. Conselheiro Arago.

FREDERICO Guilherme faz sciente ao respeitavel publico, que segunda feira 25 do corrente ás 4 horas da tarde, elle fará leilão na sua casa rua d'Ouvidor n. 84, da maior parte da rica bibliotheca do Exm.^o Sr. conselheiro Arago, que os curiosos acharão a mais rica collecção de livros de politica, de direito, e jurisprudencia administrativa, de direito politico; e tambem as melhores obras de historia, e de litteratura, a collecção de leis do Brasil em 20 vol., annuncie historico de Lessier, as obras de taboas, repertorio de jurisprudencia de merelin, causas celebres, politicas, e criminaes, legislaturas por Javard, e por Graverent. Adverte-se que tudo será vendido impreterivelmente, conforme o catalogo que sairá no dito dia com o Jornal do Commercio.

JOSE Cannell & comp. fazem leilão hoje em sua casa rua do Hospicio n. 5, de um sortimento de fazendas de todas as qualidades, a saber: baetas, cobertores de lã, camizolas de dita, barbetes singellos e dobrados, meias compridas lisas e abertas, ditas curtas finas e ordinarias, lenços encarnados, pano de linho largo para lençoes, ditos muito finos, riscados escuros, brins lisos, e entrançados, etc., e um bom cavallo.

Tambem se venderá uma excellente caixa com ferramenta propria de carpinteiro, ou marceneiro, a qual é toda nova, e de patente; e vende-se por seo dono se retirar para os Estados Unidos d'America.

JOSE Cannell & comp. farão leilão segunda feira 25 do corrente, em sua casa rua do Hospicio n. 5, de um bote bem construido, e em bom uso, tem 35 palmos de comprimento, e 10 de largo, demanda pouca agoa, por ser de fundo chato, porem recebe muita carga. Pode-se ver na praça da Saude em frente da casa do Sr. José Themotco n. 115, onde podem dirigir-se para melhor se informarem.

J. J. DODSWORTH faz leilão hoje ás 11 horas, na sua casa rua d'Alfandega n. 28, de diversos trastes, miudezas, e fazendas.

SANTOS & comp. fazem leilão hoje sabbado 25 do corrente, em sua casa rua do Hospicio n. 55, de diversas fazendas, e miudezas de armario, uma caixa com rapé princeza de Lisboa, casquinhas, louça, e alguns trastes novos e usados, e tambem uma preta lavadeira etc. Principiará ás 10 horas e meia.

A. LAWRIE & comp., fazem leilão hoje sabbado 25 do corrente, em seo armazem rua Direita n. 6, de uma porção de fazendas limpas, e outras agariadas, bijoterias, chapéos de ho-

mem, e de senhora, diversos moveis, relogios de algebeira, ditos de cima de meza, ricos vasos com flores, prata, ouro, brilhantes, cavallos, bestas, escravos, e outros muitos differentes artigos, etc. Principiará as 10 horas e meia.

VENDAS.

VENDE-SE um crioulinho de 4 annos, muito bem feito, e bonito para pagem de qualquer menino, o qual se dá em conta; na rua dos Invalidos n. 62.

SE houver quem tenha algumas taboas de Calais, já uzadas, e as quizer vender; n'esta typographia se lhe dirá quem compre.

NA rua da Quitanda n. 155, achase um lindo sortimento de pianos fortes dos melhores autores de Londres, chegados nos ultimos navios.

SAPATOS francezes para meninas, muito bons a 1U280, vende-se na rua do Ouvidor n. 96.

VENDE-SE um preto de nação, que sabe trabalhar em roça: o seo preço 280U; na rua larga de S. Joaquim n. 140 A.

NO Rio Comprido, pegado ao n. 22, vendem-se duas raparigas de 16 a 17 annos, cosem bem, engomão lizo, e lavão, tudo com perfeição; o motivo da venda é por sua senhora estar doente, e lhe ser preciso retirar-se para cima da Serra.

A VERDADEIRA agoa do estrangeiro, muito bem conhecida para curar as molestias dos olhos; vende-se na rua da Ajuda n. 6.

VENDE-SE um bote com seos pertences, na praia dos Mineiros n. 53, se dará os esclarecimentos necessarios.

VENDE-SE uma escrava de 20 annos, com um filho de 4 mezes, cuja escrava se dá a contento o tempo que o comprador quizer; na rua da Cadea sobrado n. 54.

NA cochocira nova do largo de S. Francisco de Paula de alugueis de sejes, de Quintino Ferreira de Souza, vende-se um carrinho de um só cavallo, com cavallo e arreios, e juntamente um bonito cavallo arriado; tudo de uma pessoa que se retira.

NA rua larga de S. Joaquim n. 148, vende-se um escravo de nação, para todo o serviço, sabendo tambem lavar de sabão, e cozinhar o ordinario, o motivo porque se vende, dir-se-há ao comprador.

VENDE-SE na rua do Rozario n. 118, um preto bom cozinheiro; 2 bonitos moleques; e uma negrinha de 14 annos.

ACABÃO de chegar á rua da Quitanda canto da do Ouvidor n. 73, um rico sortimento de pannos de cores finissimos, dos quaes há amostras, cobertores de pelucia de algodão de varios labores, e tamanhos; ditos de lã hespanhóes, e inglezes, brancos, e escarlates, ditos verdes, azues, e brancos, para marqueza a 2U400; mantas de lã a 1U800, ditas de algodão grandes para escravos; 20; chales de merino com barracosa, para meninas a 3U500; ditos de lã grandes para agazalhar a 1U400; camizas de meia de lã, de merino, e de flanelas a 2U; ditas de algodão, e circulas de dito crú a 1U600; chapéos de castor finissimos da moda, e ditos de patente penna de ganço, finos.

VENDE-SE na rua dos Barbozinhos n. 47, uma preta muito boa lavadeira, engomadeira, e cozinheira.

VENDE-SE um moleque official de barbeiro; na rua da Cadea sobrado n. 54.

VENDE-SE um pardinho alfaiate, de 12 annos; na rua da Cadea sobrado n. 54.

VENDE-SE uma preta muito reforçada, lava, e serve para todo o serviço de uma casa; tambem não se duvida trocar por uma outra que saiba bem lavar, engomar, cozinhar, e coser; na rua de S. Pedro n. 172.

NA rua do Gatteto casa entre os ns. 14, e 18, vende-se um macho muito novo, e manço, com excellente marcha, e bom galope.

VENDE-SE na rua da Candellaria n. 23, 3 perfeitas mocambas, uma d'el-

las sabendo fallar perfeitamente francez; mais o desmazello, e falta de policia, duas pardas muito habilitozas, e proprias para tomar conta de uma casa; um pardinho de 14 annos; um perfeito cozinheiro, e 3 molecões de roça, os quaes não se duvidão dar a contento.

VENDE-SE uma boa preta quitandeira, que dá 480 todos os dias, é muito humilde, e ainda moça; assim como uma preta recolhida, que cose bem, lava, cozinha, engoma, e serve para mocamba, de 18 annos de idade; e outra de 25 annos, que é boa lavadeira, e cozinheira, engoma lizo, e boa para todo o serviço, tanto de casa, como de rua, por 360U rs., todas se vendem por motivos particulares que se dirão ao comprador, e não por vícios; na rua de S. José n. 10.

VENDE-SE uma casa de sécos e molhados no desembarque da praia dos Lazeros em S. Christovão n. 35; trata-se na mesma.

VENDEM-SE duas escravas, uma é ama de leite, cozinha bem, lava, e engoma, e tem cria de 1 mez, e outra tambem cozinha, lava, e engoma; o motivo da venda não desagradará ao comprador; na rua da praia do Vallongo n. 16.

VENDEM-SE 2 pretos, sendo um d'elles bom engomadeiro, e outro carreiro, ambos são bem saudaveis; na rua do Hospicio n. 75 A.

COMPRAS.

COMPRA-SE na rua da Cadea entre a rua dos Ourives, e da Quitanda n. 59, trastes de casa em todo uso, a saber: commodas, cadeiras, sofás, cammas, armarios, guarda-roupas, marquezas, mezas, espelhos, e qualquer objecto pertencente a mobilia de casa.

COMPRA-SE pretos, e pretas vellos, na rua da Cadea sobrado n. 54.

COMPRA-SE uma armação de armario, ainda mesmo tendo algumas fazendas ou miudezas; na rua da Alfandega n. 251, ou annuncie por este Diario para ser procurado.

ALUGUEIS.

ALUGA-SE o 1.^o andar de uma casa nobre, em uma das melhores ruas d'esta cidade, tem commodos para grande familia, coxeira, cavalariço, e bom quintal; trata-se na rua do Piolho n. 55.

ALUGA-SE duas pretas na rua do Regente n. 35: os seos alugueis serão pagos adiantados.

ALUGA-SE uma preta com todas as qualidades que se podem exigir, lava, engoma, e cozinha com toda a perfeição; na rua do Alecrim n. 256.

ALUGA-SE uma preta boa cozinheira tanto de cozidos, como de assados, e faz bons quitutes, lava muito bem de sabão e barrella, engoma lizo muito bem, e é muito carinhosa para crianças, tudo isto de portas a dentro; na rua da Conceição n. 69.

ALUGA-SE uma Sra. branca, já de idade, para o serviço de portas dentro de uma casa de pouca familia; na rua dos Ferradores n. 284.

ALUGA-SE um preta para todo o serviço, cozinha, lava, engoma, e faz o mais arranjado; na rua d'Ajuda defronte da porta principal do convento, na loja do sobrado n. 187.

AMAS DE LEITE.

VENDE-SE uma preta com bom, e abundante leite, parida á poucos dias, do primeiro parto, optima ama, é muito carinhosa, de conducta magnifica, sem vícios, ou defeitos, e tem prendas, não se duvida alugar caso não se realize a venda; na rua de S. José n. 35.

ALUGA-SE uma ama de leite rapariga da primeira barriga, e com bom leite, e novo: sabe coser, engomar, ensaboar, e é muito carinhosa para crianças; na rua do Semiterio na Saude n. 7.

ALUGA-SE uma ama de leite; no Bêco Sem Saída, praça da Saude n. 6.

NOTICIAS PARTICULARES.

Sr. Redactor. — Não pôde chegar a

do que está a ilha das Cobras: consta que em um destes dias deitáramos pelos fundos do trapiche, um pobre homem, que ouvi dizer se está curando na Santa Casa; e este acontecimento me parece que nem o Sr. juiz dá paz o sabe....; e nem mesmo, julgo, que o Sr. inspector daria disso parte.... Não posso, Sr. Redactor, atinar com tal pavor.... já se não poderá dizer com franqueza, quem é que perturba aquellos lugares? Certamente que não atino, se não com o pouco zelo das nossas autoridades policiaes: e se outro for o motivo, eu Sr. Redactor, contando já com a cooperação do seo valente Diario, que tantos serviços tem prestado á humanidade, continuará a importunar-se seo constante — Leitor.

SYSTEMA DE LIVRAR DE FUMAÇA E A FOGO, PRESERVAR DE INDENDIOS E ECONOMISAR O COMBUSTIVEL.

Continua-se de livar e preservar as moradas, fabricas e officinas, em qualquer estado que forem, de fumaça e a fogo, e de preservá-las em quanto depende de sua construção, e incendios, pelo systema de reconhecida utilidade pela segurança, accio commoda e economia que dá em livral-os com brevidade, e na maior demora em uns só par de dias do flagello de fumo e abafos que houver em qualquer parte d'elles, e por causa qualquer, seja interna, ou externa, por operações de pouco dispendio, e com o resultado conhecido como perfeito e tão certo, que se faz e se responde por toda a despeza até as obraserem experimentadas; remediando assim a este mal frequente, e tão ruinoso para os predios, como para seos moradores, e tudo o que nelles houverem.

Dispõe-se tambem quaesquer arranjos para fogo, de modo que se economisa bastante, não só no combustivel, mas tambem nas obras que se concertão ou edificio de novo, até na sua construção mesmo, sendo escusado os preparos antes usados, v. g., chaminés, papos, recipientes e outras obras, e havendo ellas mais a vantagem de ficar mais vistosas, acedadas, e para sempre perservadas de fumaça e do fogo, e quanto disto depende tambem de incendios.

PARA as COZINHAS, este objecto de uso geral, ha especialmente arranjos de agraço geral, trabalhando os fogões, ou fornhalhas, com violencia, podendo juntar-se nelles um ou mais fornos, que todo o dia aprompte carnes, massas, e doces com rapidez, e aos quaes se pôde juntar mais uma caldeira com agoa para o gasto diario das casas, que se torna de fria em quente em 10 para 18 minutos, conforme o seo tamanho, e assim se conserva em continuo; podendo-se finalmente ainda acrescentar nelles mais algum outro arranjo, v. g., para fazer, ou seccar doces, farinha, tapioca, ou agurta, refinar assucar, torrar café, seccarervas e mais drogas; seccar roupa, &c.; trabalhando tudo isto, quer junto, ou não, por meio um unico e modico fogo no fogão, ou fornhalha. Recedeia-se aos arranjos de fogo errados, ou com o defeito de deitar fumaça, sejam fornos, fornhalhas, fogões e chaminés de alvenaria, ou de ferro fundido e batido.

As encomendas se recebem na officina de engenhos e machinismo; na rua dos Quartos de Bragança n. 16.

O PROFESSOR da cadeira publica de francez, erecta no seminario de S. José, annuncia que já se ácha restabelecido, e que pertende principiar as lições no 1.^o de julho. Os senhores que quizerem matricular-se, podem dirigir-se á casa do mesmo, sita na rua do Cano n. 141.

NA rua d'Alfandega defronte da rua de S. Jorge n. 244, abrio-se uma grande casa de pasto, que tem por titulo lo — Bom Gosto. N'esta casa tem commodos sufficientes para familias decentes petiscarem, tendo alem d'isto um bello e delicioso carramação para o dito fim. Na vespóra e á noite de S. João haverá sarrabulho, moco, e frigideli-

ras de diferentes qualidades, bem como bôlo de bacía á moda pernambucana, e nos duas noites haverá matina: na mesma casa se apromptão jan-tares para casas particulares.

QUEM precisar de uma senhora capaz para tomar conta da casa de uma senhora viúva, ou homem solteiro; dirija-se á rua da Princesa n. 43.

AVISO IMPORTANTE.

Luiz Antunes de Carvalho, cirurgião dentista, e inventor dos dentes encer-tados sobre as raízes dos podres, dentes e dentaduras inteiras seguras com a apertão do ar, iguaes aos naturaes em todas as suas funcções. O annunciante tem a dentadura superior toda assim posta onde bem se pode conhecer a verdade, e tem porção d'ellas já promptas, para se poder escolher, e a justar; no largo do Rocio sobrado n. 1, de frente do theatro.

QUEM precisar de um coxeiro para casa de secos e molhados, para a cidade, ou para fóra della, pode pro-curar na rua do Sabão, do largo do Capim para cima em uma loja de lou-ça n. 158.

NA typographia da rua de S. José n. 64, precisa-se de impressores, e com-positores.

PRECIZA-SE de um pequeno até 12 annos, para coxeiro de mandados; no sobrado da rua da Cadeia n. 54.

APPLICAÇÃO SE bixas muito boas a 400 e 520 rs., vendem-se ao cento, e a varejo por preços commodos; na rua das Vigas n. 45 loja de barbeiro.

OS Srs. que tem annuciado pelas folhas d'esta corte, para quererem sa-ber de escravos fugidos, e roubados na provincia de Minas, dirijão-se a rua do Rozario n. 84, pois o annunciante não o tem feito este annuncio a mais tem-po, por se ter achado gravemente en-fernado.

FRANCISCO da Costa Ortiga, como lhe tirão as cartas do correio, por tan-to muda o seu nome para Francisco da Costa Faria.

ROGA-SE ao Sr. Magalhães, e Sr. C., de irem a rua da Quitanda n. 2 A, tirarem suas assignaturas, no pra-so de 8 dias da publicação d'este an-nuncio, e quando o não fação, serão seus nomes publicados por inteiro; as-sim como a publicação do negocio.

DANIEL José Pereira, rua dos On-rires n. 112, participa a toda aquellas pessoas que com elle tem transacções, sobre hypothecas de prata, ouro, &c., e que se achão atrasados em suas re-formas, hajão de o fazer até o fim do corrente mez de junho, alias fará ven-da de todos aquelles objectos que não admitirem mais espera.

QUEM precisar de uma Sra. de côr, que sabe coser, engomar, tratar do governo de uma casa, e de crianças, e dá fador á sua conducta; dirija-se á rua de Matta Cavallos n. 40, ao pé da do Lavradio.

O SR. J. S. de A. tem na rua da Cadeia n. 12, objectos que lhe diz res-peito; espera-se que o mesmo poupa-rá mais esclarecimentos.

O SR. Manuel Joaquim Louzada, tem uma carta de Lisboa, na rua do Roza-rio n. 53.

O AVOGADO Felizardo Pinheiro de Campos, graduado em direito pela acade-mia de S. Paulo, mora actualmen-te na rua do Rozario n. 144, entre a rua da Valla, e bôco do Fisco, e se acha no seu escriptorio em o 1.º andar, a qualquer hora do dia em dias uteis.

NA rua d'Ajuda, no canto do bôco de Manuel de Carvalho n. 2, dá-se di-nheiro com um premio muito diminui-to, porem é levando algum penhor.

JOAQUIM de Pinho, faz sciente ao publico, que de hoje em diante passa a assignar-se Joaquim Alves da Costa e Pinho.

O SR. João Antonio dos Santos, ou quem suas vezes fizer, queira di-rigir-se á rua do Sabão n. 55, para receber uma encomenda que veio de Lisboa.

QUEM precisar de um coxeiro por-tuguez, helai para qualquer negocio,

tanto para a cidade, como para fóra, o qual tem grande pratica de vender fazendas, a quitauherias, e dará fador á sua conducta, dirija-se á rua do Piolho n. 61.

O SR. que no Diario de 1.º do cor-rente, mandou procurar a casa da rua do Hospicio n. 77, para tratar sobre o pardinho que quer aprender o offi-cio de correiro, informe melhor o n., porque procurando-se a casa annuncia-da não se achou com quem tratar, ou alias querendo ter o encomendo pro-cure a casa de soto passando logo a do Sr. advogado Raposo, na rua da Conceição em Nitheroy, perto da ca-pella.

QUEM precisar de um homem casa-do, porem sem filhos, que sabe ler, escrever, e contar, para administrador de uma fazenda, o qual entende das plantações do paiz, e tambem de ola-ria; annuncie por esta folha.

NA travessa do Nuncio n. 6, aluga-se por 120 rs. mensaes, e para o ser-viço de portas a dentro, uma preta sa-bendo cozinhar, lavar, e engomar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

FUGIO no dia 26 do corrente um pardinho de nome Tudo, idade 11 an-nos, com signaes de tinha na cabeça, levou umas notas de 1U, e 2U; quem o apprehender, e levar á casa de seu senhor na rua da Lapa n. 21, rece-be-rá alvicasas.

EM principio de maio p. p., fugio a Manuel Ignacio de Oliveira, em Per-nambuco, um escravo de nome Jacinto, nação Angola, idade 17 a 18 annos, com buço de barba, estatura mais que regular, não é bem preto, falla bem portuguez, e tem o officio de alfaiate; desconfia-se que fuisse en-dusido, e conduzido para esta corte; quem d'elle der noticia, ou o agarrar receberá boa gratificação na rua de S. Pedro n. 64.

EM 30 de maio do corrente anno, desapareceu um preto de nome Pedro, barba serrada, crioulo da Bahia, le-voa camiza de brim, calças de brim, e tambem de riscado; protesta se pelos jornaes onde for encontrado; consta an-dar trabalhando na cidade; e dá se al-vicasas a quem o levar á rua Direita n. 52 1.º andar.

FUGIO no dia 19 do corrente, pe-las 7 horas da noite, da rua da Valla n. 80, uma negra de nome Maria, com os seguintes signaes: manchas de pa-no na cara, algumas sarnas pelo cor-po, e levou vestido de riscado escuro; quem tiver noticia d'ella dirija-se ao n. acima, que receberá alvicasas, assim co-mo se protesta contra quem a tiver em seu poder.

FUGIO um preto no dia 28 de mar-ço de 1858, da rua de S. Pedro n. 172, levou calça branca, sem cami-za, um caneco de agoa, e alto, ma-gro, bastante velho, consta que se in-titula de pobre; quem d'elle souber, ou leval-o ao n. acima, receberá boas al-vicasas.

FUGIO a D. Florentina Maria Roza da Silva, desde outubro do anno passado, um escravo pardo, de nome Epifanio, official de lavrante, e consta andar com o nome mudado, intitulando-se forro; anda calçado, e alto, magro, rosto comprido, barbado, olhos grandes, ida-de de 22 annos pouco mais ou menos; quem o apprehender e levar á sua Sra. na rua do Nuncio n. 17, será genero-samente gratificado.

Resumo do ultimo dia de extracção da 2.ª loteria a beneficio das obras da igreja de S. José em 21 de junho de 1858.

1	5696 U. B.	8000
2	416 — 1076.	2000
4	171 — 491 — 779	4000
	2829 —	4000
16 de		4000
181		2400
204 Rec.		
596 Brancos.		
600 Total.		

O pagamento dos premios d'esta lo-teria, principia terça feira 26 do corren-te, em casa do thesoureiro João Pedro da Veiga, rua de S. Pedro n. 55 das 9 horas da manhã ás 2 horas da tar-de. Nesse mesmo dia põe-se á venda a 51.ª loteria da misericordia.

MOVIMENTO DO PORTO.

Saídas no dia 21.

CRUZAR, corveta ingleza *Calliofre*, commandante Harpert.

RIO GRANDE, brigue *Carolina*, 359 tons., M. Bernardino Pereira da Veiga, equip. 11: carga varios generos; passags. Cypriano Antonio Ferreira, com uma escrava.

PARANAGUA, escuna *Dois Irmãos*, 82 tons., M. José Mariano de Vargas, equip. 9: carga fazendas; passags. Manuel Ben-to da Costa, Antonio Pereira, e 2 es-cravos.

DITO, sum. *Circulante*, 37 tons., M. José Francisco da Silva Ribeiro, equip. 5: carga fazendas.

ANGRA, sum. *Boa Nova*, 44 tons., M. Antonio Francisco da Silva, equip. 5: carga varios generos; passags. Ma-riano José Ferreira, com 1 filho, e 1 escravo a entregar.

DITO, sum. *Conceição de Maria*, 47 tons., M. Henrique José da Silva, equip. 6: carga sal; passags. o 1.º sargento Antonio Francisco, e o portuguez Jo-sé Joaquim Duarte.

ITAGUAHY, sum. *Conceição de Santos*, 22 tons., M. José Francisco, equip. 4: carga carne, e sal; passag. o portu-guez Manuel Peregrino.

DITO, sum. *Trez Irmãos*, 60 tons., M. João José de Santa Anna, equip. 1: carga sal, e farinha.

MANGARATIBA, sum. *Boa Fé*, 53 tons., M. Pedro José de Araújo Braga, equip. 7: carga carne, e generos.

SANTOS, sum. *S. Vicente de Paula*, 61 tons., M. Antonio Francisco Mar-tins, equip. 7: carga fazendas, e ge-neros; passag. 1 escravo.

CAPITANIA, sum. *Perola*, 151 tons., M. Manuel Antonio Ribeiro, equip. 8: em lastro.

Entradas no dia 21.

HAMBURG em 56 dias, brigue ham-burguez *Victoria*, 180 tons., M. C. Kopperke Rielt, equip. 10: carga fa-zendas a Wamswy.

HOBART TOWN em 90 dias, barca in-gleza *Mary Catharine*, 386 tons., M. W. Evans, equip. 21: carga azeite, lá, e madeira ao mestre: vem arriba-da, e segue para Londres.

LISBOA em 44 dias, barca portuguesa *Esperança*, 250 tons., M. Albano José da Fonseca, equip. 28: carga vinho, sal, e outros generos a Antonio José de Azevedo Maia.

COSTA DA PARAGONIA em 20 dias, ga-lera americana *Heroine*, 357 tons., M. Chars. D. Handerg, equip. 25: carga azeite a Maxwell.

MONTRE-VIDEO em 14 dias, patacho sardo *Fortuna*, 112 tons., M. Angelo de Lique, equip. 8: carga carne a Chicola e Lique.

DITO em 12 dias, patacho argentino *Luiza*, 88 tons., M. David Carlos, equip. 7: carga carne e sebo a José Agostinho Barbosa.

ANGRA em 25 dias, escuna portu-guesa *Felicidade*, 177 tons., M. João Gomes de Lima, equip. 15: em lastro ao mestre; passags. João Moreira da Costa Lima: ficou impedido pela policia.

BENGUELLA em 56 dias, brigue portu-guez *Especulador*, 100 tons., M. Antonio Francisco de Oliveira Baptista, equip. 11: em lastro a Fernando Julio de Sousa Passos; passag. Joaquim Maria Pereira Fontes: ficou impedido pela policia.

CABO DE BOA ESPERANÇA em 33 dias, brigue americano *Levant*, 219 tons., M. W. Calducell, equip. 11: carga coiros, e pelles a J. Gardner; passags. Mr. Welson, e 4 marinheiros que seguem para Boston no mesmo.

SANTA HELENA em 14 dias, patacho in-glez *Neloceta*, 151 tons., M. John W. Halk, equip. 11: carga cabos, e

mastros, a Watson e comp.; passags. o in-glez Allan Gandner Anglez, com sua Sra., e 2 filhos.

MALVINAS em 15 dias, ketch de guerra in-glez *Sparrow*, comm. Lowenay; pas-sags. 2 marinheiros.

BAHIA em 17 dias, polaca napolitana *Achille*, 260 tons., M. Luiz Cacace, equip. 2: carga vinho, agoardente, e azeite a Gex de Caster

DITO em 14 dias, patacho *Minerva*, 140 tons., M. Francisco Fortunato Per-ci-ra da Silva, equip. 9: carga azeite, fumo, e fazendas a José Rafael de Ase-vedo e comp.; passags. o dr. Antonio Militão, com sua mulher, 1 filho, e 1 escrava, Francisco Lino Peixoto de Ca-valho, com 1 criado, Domingos José da Silva, os portuguezes Antonio de Sousa Alceim, Manuel João Ramos, Domingos da Fonseca Coelho, Manuel Marcelino da Cruz, José Joaquim Mar-ques, e Laurindo José Barbosa, crioulo forro.

DITO em 14 dias, brig. *Carolina do Rio*, 168 tons., M. Antonio Machado Faria, equip. 6: carga assucar, e agoar-dente, Manuel Vieira de Aguiar; pas-sags. João Mauricio Casemiro, com a escrava; Antonio Fernandes, e 1 es-cravo; o portuguez Luiz Duarte da Gu-nha, e 1 escravo a entregar.

RIO GRANDE em 10 dias, patacho *No-vo Triunfante*, 151 tons., M. Elias Fran-cisco de Araújo, equip. 11: carga coi-ros, e aspás, a José João da Cunha T. l-los; passags. José Francisco do Carva-lho, e 1 escravo; os portuguezes Luiz Cazemiro Alves, Leão Galdino Lamiens, e o soldado de marinha João da Glória Mariel.

DITO em 15 dias, patacho *Anorim*, 201 tons., M. José Antonio da Silva Anorim, equip. 15: carga carne, e coiros, a José Ferreira Porto; passags. Victorino José Pereira, 1 escravo; o co-ronel Venceslão de Oliveira Bello, e 2 escravos; o tenente de artilharia Sebastião Francisco d'Oliveira Chagas, 1 escravo; os alferes Pedro Maria Xavier Oliveira Meirelles, e 1 escravo; e Felisberto Henriques de Carvalho; prezos; o por-tuguez Jeronimo José da Silva Guina-rães, e 1 escrava; o francez André Vic-tor Lucas, e o hespanhol Manuel Joa-quim da Burgo.

LACENA em 7 dias, sum. *Bom Jesus*, 59 tons., M. Geraldo Pereira da Silva, equip. 6: carga farinha, e mendoby ao mestre; passags. Antonio dos Santos, e o portuguez Gactano Pinto Sampaio.

Saídas no dia 22.

COWES, barca hamburgueza *T. e M.*, 551 tons., M. J. C. Eldertes, equip. 1: carga café, e assucar.

BAHIA, escuna *Leonidia*, 145 tons., M. Eufrazio Lopes de Araújo, equip. 14: carga carne, e feijão; passags. Jo-sé Rodrigues Lopes, e os portuguezes Manuel Lopes de Carvalho, Antonio Al-ves, e José dos Santos.

PARANAGUA, brig. oriental *Indepen-dente*, 172 tons., M. Eduardo Gahan, equip. 12: em lastro.

S. SEBASTIÃO, escuna *Barbotata*, 54 tons., M. Francisco Luiz Martins, equip. 4: carga sal.

ANGRA, sum. *Bom Sucesso*, 46 tons., M. João José Fernandes da Costa, equip. 5: carga carne, e sal; passags. Manuel Ferreira Duarte, os portuguezes João de Sousa Pedroso, Manuel da Costa Maciel, e os hespanhoes Dionisio Fernandes, e Mathias Gonçalves Leo-nardi.

CAMPOS, sum. *S. Joãozinho*, 58 tons., M. Antonio Joaquim da Costa, equip. 8: carga carne; passags. Poluceno Jo-sé Luiz, e os portuguezes Antonio Joa-quim Gonçalves da Silva, e Francisco Luiz Ferreira Torres.

DITO, sum. *S. Salvador*, 64 tons., M. José Domingues, equip. 7: em lastro.

Entradas no dia 22.

CARANDA em 40 dias, brig. escuna portuguez *Esperança*, 150 tons., M. An-tonio Jacinto Pacheco, equip. 25: em lastro a João da Motta Pinto: ficou de-quarentena por lhe faltar o caixa e 2 marinheiros.